



PROPOSTA SIMPLIFICADA

| 1. NOME DO PROJETO |
|--------------------|
| Viver Bem Eu Quero |

| 2. Dados do Proponente |
|---|
| Instituição Proponente: Centro Presbiteriano Idade e Experiência - CRIE |
| CNPJ: 03.248.058/0001-47 |
| Endereço completo: SGAS 906, conj. A, Bloco 6/7 – Asa Sul – Brasília/DF |
| CEP: 70390-060 |
| Telefone da instituição: (61) 3242-4562 e (61) 98594-4914 |
| Nome do Dirigente: Marli Mendes Fernandes |
| CPF: 143.587.001-87 |
| Cargo na Instituição: Presidente |
| Telefone do Dirigente: (61) 98401-8816 |

| 3. OUTROS PARTICIPES (ATUAÇÃO EM REDE): |
|---|
| Instituição: |
| CNPJ: |
| Endereço completo: |
| CEP: |
| Telefone da instituição: |
| Nome do Dirigente: |
| CPF: |
| Cargo na Instituição: |
| Telefone do Dirigente: |
| Objeto da Atuação em Rede: |

| 4. DESCRIÇÃO DA PROPOSTA |
|---|
| Período de Execução Total do Projeto: Janeiro de 2024 a Janeiro de 2025 |
| Local de Execução do Projeto (Endereço): SGAS 906, conj. A, Bloco 6/7 – Asa Sul – Brasília/DF |



Linha de ação

I- Projetos e ações que promovam a percepção e a prevenção dos fatores que influenciam a saúde dos idosos: saúde física e mental, alimentação saudável e segurança alimentar, acesso à informação, cultura e lazer;

V- criação de oportunidades de educação à população idosa, e, em especial, aqueles voltados a redução das barreiras digitais, comportamentais e atitudinais que reduzam a prática do preconceito por idade na sociedade;

XI – serviços de acesso à informação sobre programas de renda, educação financeira e proteção contra abusos financeiros, bem como ações que ajudem a preparar as pessoas idosas para a aposentadoria;

Identificação do Objeto

No Distrito Federal há uma escassez de projetos voltados para idosos, com intuito de contribuir para o aumento do número de entidades que desenvolvem ações para a pessoa idosa, o Projeto Viver Bem Eu Quero se justifica também pelo interesse em proporcionar às pessoas idosas um espaço para convivência, atenção específica e onde possam continuar desenvolvendo suas habilidades motoras, competências e experiência junto à sociedade. Voltado também para idosos em situação de vulnerabilidade, o projeto prevê dois encontro semanais, com 4 horas de duração, iniciando com um lanche e seguindo com a prática das atividades de esporte e cultura, artesanatos, curso de educação financeira, curso de inclusão digital, além ainda de oficinas de cuidados pessoais e palestras educacionais. Com o objetivo de promover qualidade de vida para a pessoa idosa do Distrito Federal e contribuir para que elas possam manter e renovar sua rede social, o projeto será ofertado para 100(cem) idosos.

Justificativa da proposição

Pensando em como contribuir com a qualidade de vida para a pessoa da terceira idade do Distrito Federal e auxiliar para que elas possam manter e renovar sua rede social, o projeto é justificado pela oferta de atividades que promovem a qualidade de vida para a pessoa da terceira idade do Distrito Federal e ações para que elas possam manter e renovar sua rede social. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), até 2025 o Brasil será o sexto país do mundo com maior número de idosos. Quanto mais ativas as pessoas se mantêm no decorrer de sua vida, melhor elas envelhecem. A pessoa deve se preparar para envelhecer, de forma que ao adentrar a velhice, tenha uma vida plena e se mantenha ativo o máximo possível (BUENO, GOMES & LÓPES, 2012).

Em se tratando do universo digital, Neri (2001) aponta que as redes sociais são muito importantes na velhice, principalmente quando os idosos têm que se adaptar às perdas físicas e sociais. De acordo com Nazareno et al. (2006, p. 13) inclusão digital é o processo de alfabetização tecnológica e acesso a recursos tecnológicos, no qual estão incluídas as iniciativas para a divulgação da sociedade da informação entre as classes menos favorecidas, impulsionadas tanto pelo governo como por iniciativas de caráter não governamental.

Para que os idosos possam ter condições físicas de desenvolver aptidões para a realização das atividades, eles precisam estar em condições boas de saúde, e a prática de atividades físicas e foi pensando nesse



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA
Conselho de Direitos do Idoso

contexto, que inserimos as atividades físicas no planejamento, pois (ROSENBERG, 1997, citado por MARCELL, 2003), indica que indivíduos acima dos 60 anos perdem muito de sua capacidade funcional, devido à perda da massa muscular (sarcopenia), em particular, das fibras tipo II (o que nos idosos torna-se mais um fator de dificuldade para a mobilidade e a manutenção de suas atividades diárias. As práticas de atividades culturais e trabalhos manuais de artesanatos proporcionam uma sensação de bem-estar única, fazendo com que os problemas de autoaceitação e de autoestima diminuam.

O Estatuto do Idoso discorre que é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária. Portanto, é de suma importância que a liberdade financeira do idoso seja assegurada e que tanto família quanto Estado deem condições para que tal liberdade seja alcançada.

Nessa direção, e visando a promoção de interações sociais entre indivíduos de idades distintas as palestras veem sendo uma das formas mais eficazes de motivar e melhorar a qualidade de vida na terceira idade é primordial, uma vez que pode tratar-se de vários assuntos como saúde, autoestima, direitos da pessoa idosa, nutrição dentre outros, com o objetivo de informar, educar, proteger, motivar, inspirar, levar a prática, assim os cuidados e longevidade aumenta a vontade de viver deste público tão especial. As atividades propostas de palestras e oficinas de auto cuidado pessoal visam contribuir para um processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidade, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social.

Objetivos:

Geral: Promover qualidade de vida para a pessoa idosa do Distrito Federal e contribuir para que elas possam manter e renovar sua rede social.

Específicos: Capacitar 100 idosos a partir de 60anos do Distrito Federal, de ambos os sexos, com ao ferta do curso de educação financeira. Dar subsídios à 100 idosos a partir de 60 anos do Distrito Federal, de ambos os sexos, com capacidade de leitura para o aprendizado e utilização do smartphone. Ofertar três tipos deatividades físicas. Possibilitar acessos a experiências e manifestações que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidi. Propiciar vivências que valorizam e implementampráticas que oportunizem o desenvolvimento pessoal, as potencialidades do envelhecimento, e a participação dos idosos na vida econômica. Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários, com a oferta de palestras educacionais, atendimentos e acompanhamento assistências.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA
Conselho de Direitos do Idoso

5. METAS

| Nº DA META | OBJETIVOS ESPECÍFICOS | META/ RESULTADOS ESPERADOS |
|------------|--|--|
| 1 | Capacitar 100 idosos a partir de 60 anos do Distrito Federal, de ambos os sexos, com a oferta do curso de educação financeira para que eles possam ter boas práticas em relação ao dinheiro para apoiar na manutenção de uma boa Saúde Financeira | META: Capacitar 100 idosos para melhorar a capacidade de processar informações econômicas e tomar decisões informadas sobre finanças, planejamento, acumulação de riqueza, dívida e pensões, por meio do curso de educação financeira. RESULTADOS: Promover iniciativas que incentivem a reflexão e a adoção de boas práticas em relação ao dinheiro para apoiar na manutenção de uma boa Saúde Financeira, com temas como controle do endividamento, prevenção à violência patrimonial, gestão de reservas financeiras e combate à fraude. |
| 2 | Dar subsídios à 100 idosos a partir de 60 anos do Distrito Federal, de ambos os sexos, com capacidade de leitura para o aprendizado e a utilização do smartphone para navegar e pesquisar de forma segura na internet e ampliar sua presença e conexão com a sociedade. | META: Contribuir para a inclusão digital de 100 idosos, por meio do ensino de uso de smartphone e utilização de redes sociais e tecnologias digitais RESULTADOS: Promover iniciativas que integrem as pessoas idosas ao âmbito digital e ampliem sua presença e conexão com a sociedade. |
| 3 | Ofertar três tipos de atividades físicas a idosos a partir de 60 anos do Distrito Federal, de ambos os sexos, que apresentem a possibilidade de praticarem exercícios corporais com o objetivo de estimular a capacidade funcional da pessoa idosa, reforçando a sua resistência, equilíbrio e segurança, e promovam a percepção de suas limitações físicas. | META: Promover atividades de incentivo à ao esporte e estimular a capacidade funcional da pessoa idosa, por meio da oferta da prática de atividades físicas. RESULTADOS: Promover iniciativas que por meio do esporte e da cultura ampliem a qualidade de vida e bem-estar de pessoas idosas, além do fortalecimento de vínculos comunitários. |
| 4 | Possibilitar acessos a experiências e manifestações que estimulem e | META: Promover oficinas de auto cuidado como maquiagem e <i>personal styler</i> . |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA
Conselho de Direitos do Idoso

| | | |
|---|--|--|
| | potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento pessoal da autonomia, com a participação em oficinas de auto cuidado. | RESULTADOS: Promover a valorização e implementação de práticas que oportunizem o desenvolvimento pessoal, as potencialidades do envelhecimento, e a participação dos idosos na vida econômica, política e social do país. |
| 5 | Propiciar vivências que valorizam e implementam práticas que oportunizem o desenvolvimento pessoal, as potencialidades do envelhecimento, e a participação dos idosos na vida econômica, política e social do país, por meio de visitas e passeios turísticos. | META: Promover atividades culturais externas como visitas e passeios turísticos em espaços públicos. RESULTADOS: Promover iniciativas que por meio da cultura ampliem a qualidade de vida e bem-estar de pessoas idosas, além do fortalecimento de vínculos comunitários. |
| 6 | Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários, com a oferta de palestras educativas, atendimentos e acompanhamento assistências | META: Realização de palestras educativas com objetivos de informar, educar, proteger, motivar e inspirar a boas práticas e oferecer atendimentos e acompanhamento assistências objetivo de analisar e intervir na realidade social da pessoa interessada, e de acordo com suas necessidades, e assim definir estratégias de intervenção social, caso necessário. RESULTADOS: Promover interações sociais entre indivíduos de idades distintas e troca de experiências de vida, valores e princípios, e fortalecimento de laços familiares e comunitários. |

6.METODOLOGIA

O projeto Viver Bem Eu Quero contemplará a oferta de atividades de letramento financeiro e inclusão digital, e também ações de esporte e cultura. A participação no projeto se dará por meio de preenchimento de uma ficha de inscrição, os idosos serão contemplados de acordo com as vagas e com seu perfil. Com dois encontros semanais e duração de 4h por encontro, dividiremos os 100 participantes em grupos de 50 idosos, onde um grupo participará no período da manhã e outro grupo no período da tarde. O projeto prevê a disponibilidade de transporte para os grupos, nesse sentido, cada grupo virá até o CPIE com microônibus.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA
Conselho de Direitos do Idoso

As atividades ofertadas serão:

Curso de Educação Financeira

Aulas de Inclusão Digital

Aulas de Artesanatos

Atividades Físicas

Aulas de Canto Coral

Palestras Educativas e Motivacionais

Oficinas de Auto Cuidado

Passeios Turísticos

Atendimentos Assistências e Psicológicos

Passeios Turísticos

Os passeios turísticos serão ofertados numa frequência de 2 por semestre, assim teremos 4 passeios durante o projeto. Com essa atividade, as ações promovem aos idosos uma valorização do desenvolvimento pessoal, e ainda contribui para a participação deles na vida econômica e social do país, por meio do conhecimento que cada um terá.

Palestras Educativas e Motivacionais

As palestras serão ministradas mensalmente e contará com a participação de parceiros, professores e demais equipes do projeto que sejam capacitados. Os temas das palestras serão diversos como: leis para idosos, nutrição, saúde e bem estar, cuidados na terceira idade, prevenção de doenças na terceira idade, empreendedorismo dentre outros temas relevantes para o público alvo. As palestras serão abertas também a família dos idosos participantes, pois o objetivo é promover uma troca de experiência de vida, valores e princípios e com isso, fortalecer os laços familiares e comunitários. Elas serão um meio para estimular as competências individuais e coletivas com os objetivos a serem alcançados junto aos grupos dos diferentes ciclos de vida atendidos. Todas as atividades propostas com as palestras visam contribuir para um processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidade, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social.

Atendimentos Assistências e Psicológicos

Durante toda a execução do projeto, os idosos contarão com a disponibilidade de um assistente social e um psicólogo, esses profissionais ficaram responsáveis pelo atendimento individual e/ou em grupos com objetivo de analisar e intervir na realidade social da pessoa interessada, e de acordo com suas necessidades, e assim definir estratégias de intervenção social para a situação problema apresentada. Cabe ressaltar que o atendimento individualizado deve ser exceção e não regra, pois nesse caso, a família passa a ser o foco das atenções e ações.

Oficinas de Auto Cuidado



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA
Conselho de Direitos do Idoso

Ainda no sentido de promover as interações sociais entre os indivíduos e permitir que tenham uma troca de experiências, o projeto ofertará 4 oficinas de auto cuidado. Essas oficinas serão de maquiagem, dicas de vestimentas, cuidados pessoais.

Educação Financeira - Aulas de Inclusão Digital - Aulas de Artesanatos - Atividades Físicas - Aulas de Canto Coral

Essas atividades terão uma frequência semanal, conforme descrevemos a seguir:

Grupo 1: 25 alunos

Grupo 2: 25 alunos

Grupo 3: 25 alunos

Grupo 4: 25 alunos

| DIA DA SEMANA | GRUPO | HORÁRIO | ATIVIDADE |
|---------------|---------|----------------|--------------------------------------|
| Segunda | G1 e G2 | 8h30 | Chegada no CPIE e faz um lanche |
| | | 9h às 10h30 | Educação Financeira/Inclusão Digital |
| | | 10h30 às 11h30 | Atividade Física |
| | | 11h30 | Saída do CPIE |
| Quarta | | 8h30 | Chegada no CPIE e faz um lanche |
| | | 9h às 10h | Canto Coral |
| | | 10h às 11h30 | Artesanato |
| | | 11h30 | Saída do CPIE |
| DIA DA SEMANA | GRUPO | HORÁRIO | ATIVIDADE |
| Segunda | G3 e G4 | 13h30 | Chegada no CPIE e faz um lanche |
| | | 14h às 15h30 | Educação Financeira/Inclusão Digital |
| | | 15h30 às 16h30 | Atividade Física |
| | | 16h30 | Saída do CPIE |
| Quarta | | 13h30 | Chegada no CPIE e faz um lanche |
| | | 14h às 15h | Canto Coral |
| | | 15h às 16h30 | Artesanato |
| | | 16h30 | Saída do CPIE |

As atividades de Educação Financeiras e a Inclusão Digital serão ofertadas num período de 5 meses. Primeiramente os idosos realizam os cursos de letramento financeiro, e após a conclusão, eles iniciam o letramento digital.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA
Conselho de Direitos do Idoso

| 7. RECURSOS HUMANOS | | | | | |
|--|---|---------------------|---------------------|------------------------|---------------------|
| CARGO | ATRIBUIÇÕES | Nº DE PROFISSIONAIS | TIPO DE CONTRATAÇÃO | DURAÇÃO DA CONTRATAÇÃO | JORNADA DE TRABALHO |
| Supervisor de Projeto | <p>Supervisionar o gerenciamento de compras do projeto.</p> <p>Supervisionar e orientar nas contratações necessárias.</p> <p>Supervisionar e orientar na prestação contas do Projeto.</p> <p>Coordenar atividades, recursos, equipamentos e informações de gerenciamento do projeto.</p> <p>Atribuir tarefas a equipes internas e auxiliar no gerenciamento de cronogramas.</p> <p>Verificar se as necessidades dos participantes são atendidas à medida que o projeto evolue.</p> <p>Preparar orçamentos.</p> <p>Realizar a prestação de contas do projeto.</p> <p>Analisar riscos e oportunidades.</p> <p>Supervisionar o gerenciamento de compras do projeto.</p> <p>Monitorar o progresso do projeto e lidar com os problemas que surgirem.</p> <p>Atuar como ponto de contato e comunicar a situação do projeto a todos os participantes.</p> <p>Monitorar horas de trabalho, planos e despesas.</p> <p>Emitir toda a documentação legal apropriada (por exemplo, contratos e termos de contrato) do projeto.</p> <p>Criar e manter documentação, planos e relatórios abrangentes do projeto.</p> <p>Garantir que os padrões e requisitos sejam atendidos de acordo com o projeto e garantia de qualidade.</p> <p>Atendimento telefônico e presencial.</p> <p>Organização de arquivos.</p> <p>Recepção e envio de documentos.</p> <p>Criação de planilhas.</p> <p>Verificação da entrada e saída de correspondências.</p> <p>Auxílio a coordenação de projetos em geral.</p> | 1 | RPA | 2 Meses | 20 horas Semanais |
| Coordenador de Projeto | | 1 | RPA ou MEI | 12 Meses | 20 horas Semanais |
| Auxiliar Administrativo de Projetos | | 1 | MEI ou CNPJ | 11 meses | 20 horas Semanais |
| Profissional de Serviços Gerais | <p>Desempenhar atividades de limpeza com o objetivo de manter todos os ambientes limpos e organizados;</p> <p>Trabalhar seguindo as normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas e, no desempenho das atividades, utilizar-se de capacidades comunicativas.</p> | 2 | MEI ou CNPJ | 10 MESES | 20 horas Semanais |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA
Conselho de Direitos do Idoso

| | | | | | |
|--|---|---|-------------|----------|------------------|
| Professor de Educação Física | <p>Acompanhar o ingresso, frequência e o desempenho dos usuários nas atividades por meio de registros periódicos. Participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado. Apoiar na identificação e registro de necessidades e demandas dos usuários, assegurando a privacidade das informações. Apoiar e participar no planejamento das ações. Elaborar, acompanhar e ministrar as aulas para o cargo contratado.</p> | 4 | CNPJ | 10 MESES | 4 horas Semanais |
| Professor de Tecnologia/ Inclusão Digital | <p>Acompanhar o ingresso, frequência e o desempenho dos usuários nos cursos por meio de registros periódicos. Participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado. Apoiar na identificação e registro de necessidades e demandas dos usuários, assegurando a privacidade das informações. Apoiar e participar no planejamento das ações. Elaborar, acompanhar e ministrar as aulas para o cargo contratado. Elaborar a proposta pedagógica. Elaborar o plano de trabalho (planejamento). Zelar pela aprendizagem dos alunos: além de ensinar é necessário cuidar para que todos os alunos aprendam realmente. Elaborar estratégias para aqueles que todos os alunos obtinham aprendizado satisfatório. Ministrar os dias letivos de horas-aula. Colaborar com atividades entre o CPIPE e os participantes do projeto</p> | 2 | MEI ou CNPJ | 10 MESES | 4 horas Semanais |
| Professor de Educação Financeira | <p>Acompanhar o ingresso, frequência e o desempenho dos usuários nos cursos por meio de registros periódicos. Participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado. Apoiar na identificação e registro de necessidades e demandas dos usuários, assegurando a privacidade das informações. Apoiar e participar no planejamento das ações. Elaborar, acompanhar e ministrar as aulas para o cargo contratado.</p> | 2 | CNPJ | 10 MESES | 2 horas Semanais |
| Professor de Artesanato | <p>Acompanhar o ingresso, frequência e o desempenho dos usuários nos cursos por meio de registros periódicos. Participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado. Apoiar na identificação e registro de necessidades e demandas dos usuários.</p> | 2 | MEI ou CNPJ | 10 MESES | 4 horas Semanais |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA
Conselho de Direitos do Idoso

| | | | | | |
|---------------------------------|--|---|-------------|----------|----------------------|
| | <p>assegurando a privacidade das informações. Apoiar e participar no planejamento das ações. Elaborar, acompanhar e ministrar as aulas para o cargo contratado.</p> <p>Acompanhar o ingresso, frequência e o desempenho dos usuários nos cursos por meio de registros periódicos. Participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado. Apoiar na identificação e registro de necessidades e demandas dos usuários, assegurando a privacidade das informações. Apoiar e participar no planejamento das ações. Elaborar, acompanhar e ministrar as aulas para o cargo contratado.</p> <p>Conhecer as situações sociais e de risco das famílias beneficiárias. Acolher os usuários e ofertar informações sobre o Serviço; Realizar atendimento particularizado e visitas domiciliares a famílias. Desenvolver atividades coletivas e comunitárias no território. Contribuir tecnicamente para a oferta das atividades. Participar da definição dos critérios de inserção dos usuários no Serviço. Assessorar tecnicamente a equipe do projeto nos temas relativos aos eixos orientadores do Serviço e às suas orientações técnicas, bem como ao desligamento de usuários do Serviço e quanto ao planejamento de atividades. Acompanhar o desenvolvimento dos grupos existentes nas unidades ofertantes do Serviço, acessando relatórios, participando em reuniões, etc.. Manter registro do planejamento. Articular ações que potencializem as boas experiências. Avaliar, com as famílias, os resultados e impactos do projeto. Garantir que as informações sobre a oferta as atividades estejam sempre atualizadas e utilizá-las como subsídios para a organização e planejamento do Serviço. Apoiar a coordenação geral do projeto. Participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado. Apoiar na identificação e registro de necessidades e demandas dos usuários, assegurando a privacidade das informações. Apoiar e participar no planejamento das ações.</p> | 1 | MEI ou CNPJ | 10 MESES | 2 horas Semanais |
| Professor de Canto Coral | | | | | |
| Assistente Social | | 1 | MEI ou CNPJ | 11 MESES | 20 horas Semanais |
| Profissional Psicólogo | <p>Acolher famílias, participar de visitas domiciliares com o objetivo de colaborar com o monitoramento.</p> | 1 | MEI ou CNPJ | 11 MESES | 20 horas Semanais |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA
Conselho de Direitos do Idoso

| | | | | | |
|---|---|---|----------------|-------------------|---------------------|
| Profissionais para oficinas Auto Cuidado | <p>Desenvolver e coordenar oficinas de diferentes. Realizar atendimentos individuais de caráter emergencial. Estimular a escuta e a comunicação entre a equipe. Desenvolver as ações juntamente com a equipe, buscar medidas que estimulem a autonomia e a consciência cidadã da comunidade.</p> <p>Participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado.</p> <p>Apoiar na identificação e registro de necessidades e demandas dos usuários, assegurando a privacidade das informações.</p> <p>Apoiar e participar no planejamento das ações.</p> <p>Elaborar, acompanhar e ministrar as aulas para o cargo contratado.</p> | 2 | RP/MEI ou CNPJ | 4 oficinas no ano | 2 horas por oficina |
|---|---|---|----------------|-------------------|---------------------|



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA
Conselho de Direitos do Idoso

8. PÚBLICO-ALVO

O projeto será ofertado para 100 (cem) idosos a partir de 60 anos do Distrito Federal, de ambos os sexos, que apresentem a possibilidade de praticarem exercícios corporais e que sejam capazes de ler, com perfil socioeconômico abrangendo todas as rendas sociais. O objetivo é promover qualidade de vida para a pessoa idosa do Distrito Federal e contribuir para que elas possam manter e renovar sua rede social.

9. RESUMO DAS DESPESAS DO PROJETO

| Natureza da Despesa | Valor(R\$) |
|---|-------------------------|
| Total Subvenção Social (bens de consumo, serviços e recursos humanos) | R\$ 986.050,00 |
| Total Auxílio Investimento (bens permanentes e despesas com obras) | 0 |
| Valor Destinado ao Fundo Do Idoso do DF (5%) | R\$ 49.302,50 |
| TOTAL DO PROJETO | R\$ 1.035.352,50 |

Brasília, 27 de Junho de 2023

MARLI MENDES FERNANDES
PRESIDENTE DO CPIE